



Elton Batista Reis¹, Euclides Pereira Marinho¹, Cilicia Coelho Frago¹ Amadeus Vieira Soares², Antônia Marcia Duarte Queiroz³

¹Curso de Geografia, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, Brasil.

²Professor de Geografia, Diretoria Regional de Educação de Araguaína, Brasil

³Professora Adjunta, Curso de Geografia, universidade Federal do Tocantins, Araguaína, Brasil

Artigo recebido em 10/04/2020 aprovado em 15/04/2020 publicado em 18/04/2020.

INTRODUÇÃO

Partindo de observações feitas na escola percebemos que a grande maioria dos estudantes do 3º do ensino médio no Colégio Estadual Jardim Paulista desconheciam o caminho de oportunidades que foi criado nos últimos anos, para que os estudantes de escola pública, e de baixa renda pudesse ter acesso ao ensino superior público. A grande maioria pensava que era inacessível o acesso a UFT. Partindo desse princípio elaboramos com muito cuidado o projeto Caminhos para a Universidade que tinha como objetivo central apresentar informações acerca das formas de acesso ao ensino superior público a estudantes da rede básica de ensino, a partir da Universidade Federal do Tocantins na Cidade de Araguaína - TO. E, expor aos estudantes através de palestra, os meios de ingresso a Universidade, além de estimulá-los a se inscrever no ENEM, Vestibulares e demais processos seletivos que são os meios mais conhecidos de acesso as instituições de ensino superior públicas.

Sendo assim o principal propósito é impulsionar o conhecimento dos mesmos sobre o ensino superior. Os objetivos possuem os

seguintes pontos: Esclarecer dúvidas aos estudantes do Colégio Jardim Paulista sobre o acesso ao ensino superior público na cidade de Araguaína; Mostrar aos estudantes do 3º ano as dependências físicas e administrativas da UFT/campus de Araguaína e, por último incentivar estudantes do ensino médio a continuidade de estudos. Sobretudo a importância da continuidade da sua formação no ensino superior.

METODOLOGIAS E MATERIAIS

Consistiu em uma primeira etapa, ofertar aos estudantes dos terceiros anos do ensino médio palestras sobre educação superior e o seu funcionamento, bem como, os cursos oferecidos na Universidade Federal do Tocantins Campus Araguaína.

Após as palestras os estudantes foram conduzidos ao laboratório de informática e foram auxiliados na realização das inscrições no Exame Nacional do Ensino médio, o qual é na atualidade a principal porta de acesso ao ensino superior. Ministramos a palestra tendo como ferramentas de apoio o uso de data show, computador em ambiente fechado na

própria escola e, o laboratório de informática. Já na segunda etapa, previamente programada com o acompanhamento e sob responsabilidade da Direção escolar realizamos trabalho de campo conduzindo os estudantes do terceiro ano da escola-campo, Colégio Estadual Jardim Paulista escola, localizada afastada do centro da cidade, para uma visita guiada as instalações da UFT Campus Araguaína, com a colaboração dos colegiados e professores do campus Cimba, que realizaram exposições e diversos experimentos preparados nos respectivos laboratórios. Isso, para que os estudantes tivessem uma imersão na dinâmica da vida na universidade e conhecessem a infraestrutura da universidade, aguçando assim ainda mais o seu interesse para com os cursos.

A unidade escolar colaborou em todos os momentos das ações do projeto, no ambiente escolar, disponibilizando espaço para a realização das palestras, bem como acompanhando a todas as ações desenvolvidas pelo projeto, incluindo acompanhar os estudantes durante a visita de campo na UFT/campus Araguaína.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Caminhos para a Universidade obteve resultados significativos, no tocante aos objetivos que foram traçados e sua execução. Durante as etapas a participação e contribuição dos estudantes foram marcantes. Para a maioria destes, a Universidade pública era algo fora da realidade. Esta afirmação inclusive foi levantada durante a palestra e, isso foi perceptível de se

observar na primeira etapa que realizamos na escola. Um dos pontos que surpreenderam a todos nós foi ao falarmos sobre o programa nacional de assistência estudantil e os diversos auxílios destinados aos alunos de baixa renda, para que possam ter sua permanência garantida durante a graduação, além dos diversos programas de bolsa de iniciação científica desenvolvidos na IES em questão.

Na visita guiada as instalações do campus Araguaína da UFT, os estudantes puderam acompanhar diversos experimentos científicos nos laboratórios. Esta etapa teve resultados mais expressivos, pois os estudantes puderam observar a dinâmica do dia a dia e do funcionamento de uma instituição pública de ensino superior. E, ficaram encantados com os experimentos, com a infraestrutura e, com as histórias de superação que ao longo do percurso ia sendo contada por todos nós.

Consideramos que as etapas foram realizadas com sucesso e uma complementou a outra. De alguma forma contribui para estímulo desses jovens no que diz respeito aos diversos caminhos que a educação superior pública pode oferecer em sua formação.

CONCLUSÃO

Observamos que o projeto Caminhos para a Universidade possui um diferencial que é levar a universidade para dentro da escola e trazer a escola para conhecer a universidade, quando falamos em levar a universidade para dentro da escola estamos nos referindo ao diálogo olho no olho, com a principal clientela de uma instituição de ensino superior pública, que são os

estudantes da escola básica pública. Esse diálogo com todos, através de palestras educativas que pode levar o maior número possível de informações sobre o ensino superior público e sua importância para o desenvolvimento da educação e do país.

O projeto foi tão bem aceito que diversas outras escolas entraram em contato solicitando realização da ação. A imersão no ambiente universitário combinou numa complementação entre a teoria realizada durante as palestras e evidenciou que cursar um curso superior disponível na universidade pode ser o melhor caminho para futuras oportunidades e a mesma está a disposição de todos nós.

Existe, hoje, a preocupação com a inserção social, pois na sociedade surgem formas de conscientização por órgãos de representação social e solidária que vislumbram mudanças efetivas na busca de ações de qualidade que atendam às questões sociais, e desenvolvam projetos que possibilitem diminuir as diferenças. Promover o desenvolvimento a comunidades carentes, nos níveis de capacitar a inserção ao trabalho e garantir melhoria na educação.

Neste sentido, almeja-se uma atuação da universidade junto à comunidade, através da extensão, que busca atuar junto às necessidades da população nas questões de desenvolvimento e formas de amenizar as disparidades sociais regionais.

AGRADECIMENTO

A professora e coordenadora professora Dra Antonia Marcia do Duarte Queiroz pela oportunidade de poder construir um projeto como foi o caminho para universidade, em seguida gostaria de agradecer ao colégio Estadual Jardim Paulista especialmente ao professor preceptor Amadeus Vieira Soares pelo apoio total na realização do projeto, a Universidade Federal do Tocantins e a Capes.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acessado em: 25 de setembro de 2019.

ENEM 2019 – **Exame Nacional do Ensino Médio. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas**. Disponível: <https://enem.inep.gov.br/> Acessado em: 25 de setembro de 2019.

SGUISSARDI, V. **Reforma universitária no Brasil – 1995-2006: precária trajetória e incerto futuro**. Campinas, Educ. & Soc., v. 27, n. 96 - Especial, p. 1021-1056, out., 2006.

TRIGUEIRO, M. Durmeval, (1968). **Expansão do ensino. Ensaio sobre educação e universidade**. Organizadores Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero, Jader de Medeiros Brito. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

OLIVEIRA, J. F.; BITTAR, M. **Ensino Superior noturno no Brasil: democratização do acesso, da permanência e da qualidade**. In: Congresso Ibero-Brasileiro de Política e Administração da Educação, 1. Congresso Luso-Brasileiro De Política E Administração Da Educação, 6., Congresso do Fórum Português de Administração Educacional, 4., Portugal/Espanha, Anais... São Paulo: Anpae, 2010.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020. UFT. Disponível: <https://ww2.uft.edu.br/pdi>. Acessado em: 25 de setembro de 2019.